

ANA CECÍLIA CARVALHO
ROBINSON DAMASCENO DOS REIS

POLICARPO

o inseto
desclassificado



Ilustrações:
ROBSON ALVES DE ARAÚJO

Formato

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Ana Cecília
Policarpo, o inseto desclassificado/Ana Cecília Carvalho,
Robinson Damasceno dos Reis;
ilustrações Robson. — São Paulo:
Formato Editorial, 1993.

ISBN 978-85-7208-090-3

1. Literatura infantojuvenil I. Reis, Robinson Damasceno
dos. II. Robson. III. Título

93-1027

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.

9ª tiragem, 2019

*Para o Professor Fritz Plaumann,
de Nova Teutônia, Santa Catarina,
e para Samuel Gontijo,
que inventou o Gemíptero.*

*D*omingo de manhã. A mesa do café ainda estava servida. Um dos meninos da casa ia e vinha com sua caixa de insetos, aflito com o trabalho de classificá-los para a aula de Ciências na segunda-feira. Faltava um inseto na caixa de isopor, e ele queria que não fosse um inseto comum. De repente, vem entrando pela janela um bichinho mais morto que vivo, voando meio tonto até pousar sobre a mesa do café. Nunca nenhum de nós tinha visto um inseto assim antes, ainda mais tão assustado.

A televisão ligada anunciava para daí a pouco mais uma corrida de Fórmula Um; e enquanto esperávamos, sentamos para assistir ao programa Globo Ciência. E não é que, justamente naquele dia, a matéria principal era sobre um certo Professor Fritz Plaumann, um entomologista que mora lá em Santa Catarina e que há décadas vive de classificar, colecionar e estudar insetos?!

Assim, já picados pela ideia de escrever este livro, só nos restou entender que aquelas coincidências não eram em vão, e que o nosso pequeno inseto tinha muito o que contar.

Escrevemos. E aconteceu a última coincidência: ao levar os originais do livro para o editor, assim como quem não quer nada, vimos em cima da mesa a excelente revista “Ciência Hoje”, editada pela SBPC, aberta bem na página de uma longa matéria... adivinhe sobre quem? Sobre o mesmo professor de Santa Catarina e seus milhares de insetos.

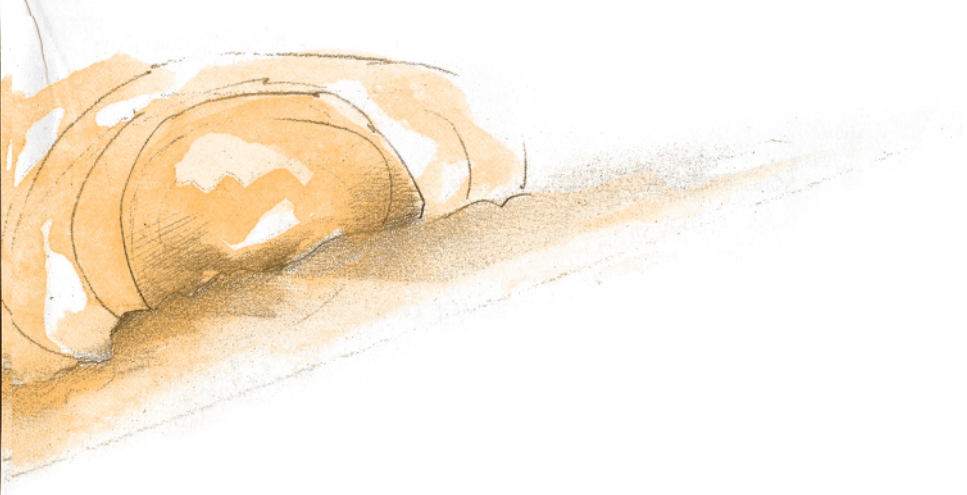
Conclusão: Policarpo, mais uma vez, disse com sua vozinha de inseto que precisava mesmo vir ao mundo. E aqui está ele.

Os autores

SUMÁRIO

COMO TUDO COMEÇOU	7
PROCURANDO ALGUÉM	9
ENTRE AS ABELHAS	13
UM FORMIGUEIRO APRESSADO	18
A CACHOEIRA DAS BORBOLETAS	27
O EXÉRCITO DOS BESOUROS	33
A METAMORFOSE	39
ENTRE AS BARATAS	45
UM LUGAR PARA VIVER	51





COMO TUDO COMEÇOU

Não foi difícil sair de dentro do ovo. Foi só requebrar um pouquinho e a casca se partiu. Policarpo esticou o corpo para fora e, meio desajeitado, caiu sobre a grama macia e úmida.

Arrastou-se, com os olhos ainda fechados, na direção de um perfume. Era agradável, mas também estranho. O perfume vinha de uma flor caída no chão.

Policarpo chegou bem perto dela e, devagarinho, conseguiu entrar na corola, onde bebeu um pouco de água na gotinha de orvalho. Estava cansadíssimo pelo esforço de andar meio palmo de distância desde a casca do ovo até à flor.

Ficou muito quietinho e dormiu. Quando acordou, já podia enxergar melhor e se movimentar com mais rapidez: seu par de asas tinha se formado!

Agradeceu à flor pelo abrigo e foi enfrentar a vida.